



Alice Ricci

[obras selecionadas]

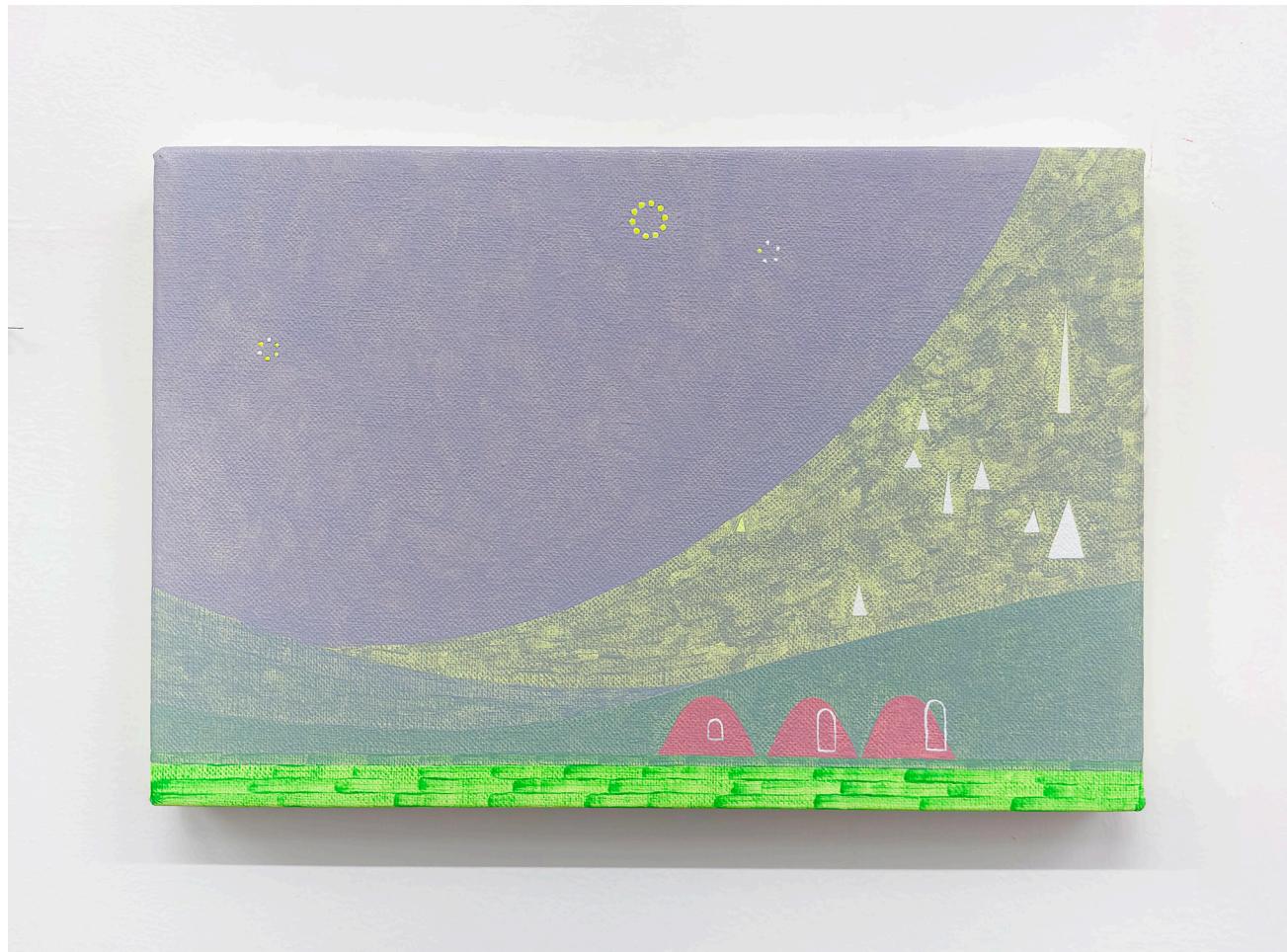
Atualmente o processo de trabalho de Alice Ricci baseia-se na observação de espaços, tantos físicos como digitais, para explorar os efeitos visuais e temporais do deslocamento. A artista constrói composições que se desdobram em pinturas, desenhos, objetos e instalações, elaborando arranjos formais que experimentam nossa relação com o espaço, tempo e luz. São obras que buscam reconfigurar a percepção e ativar diálogos entre corpo, cor, superfície e lugar – instaurando uma experiência sensível de pausa, deslocamento e reinvenção das faculdades do olhar.



Redesenhar o sol antes que ele se apague, 2025
acrílica s/ tela
151 x 121 cm



Sem título, 2025
acrílica s/ tela
30 x 80 cm



Sem título, 2025
acrílica s/ tela
20 x 30 cm



*Se perderam na noite de Superlua, 2025
acrílica s/ tela
91,5 x 60 cm*



Wall-to-flow, 2025
exposição individual
curadoria de Tássion Melo
Espaço 25M, São Paulo, Brasil

[vista geral da exposição]
Sem título, 2025, esmalte s/ galho de madeira
Alvorecer, 2025, acrílica s/ tela, 30 x 390 cm



[detalhe] *Alvorecer*, 2025, acrílica s/ tela, 30 x 390 cm





[vista geral da exposição]

Fragmento espacial, 2025
rochas s/ lona plástica
50 x 50 cm

Eclipse, 2025
acrílica s/ tela
170 x 160 cm

Torre, 2019
peças de madeira revestidas com alumínio, 40 x 18 cm

Sem título, da série *re-impresos*, 2008
embalagens de papel
medidas variadas





Sem título, 2025
acrílica s/ tela
30 x 30 cm



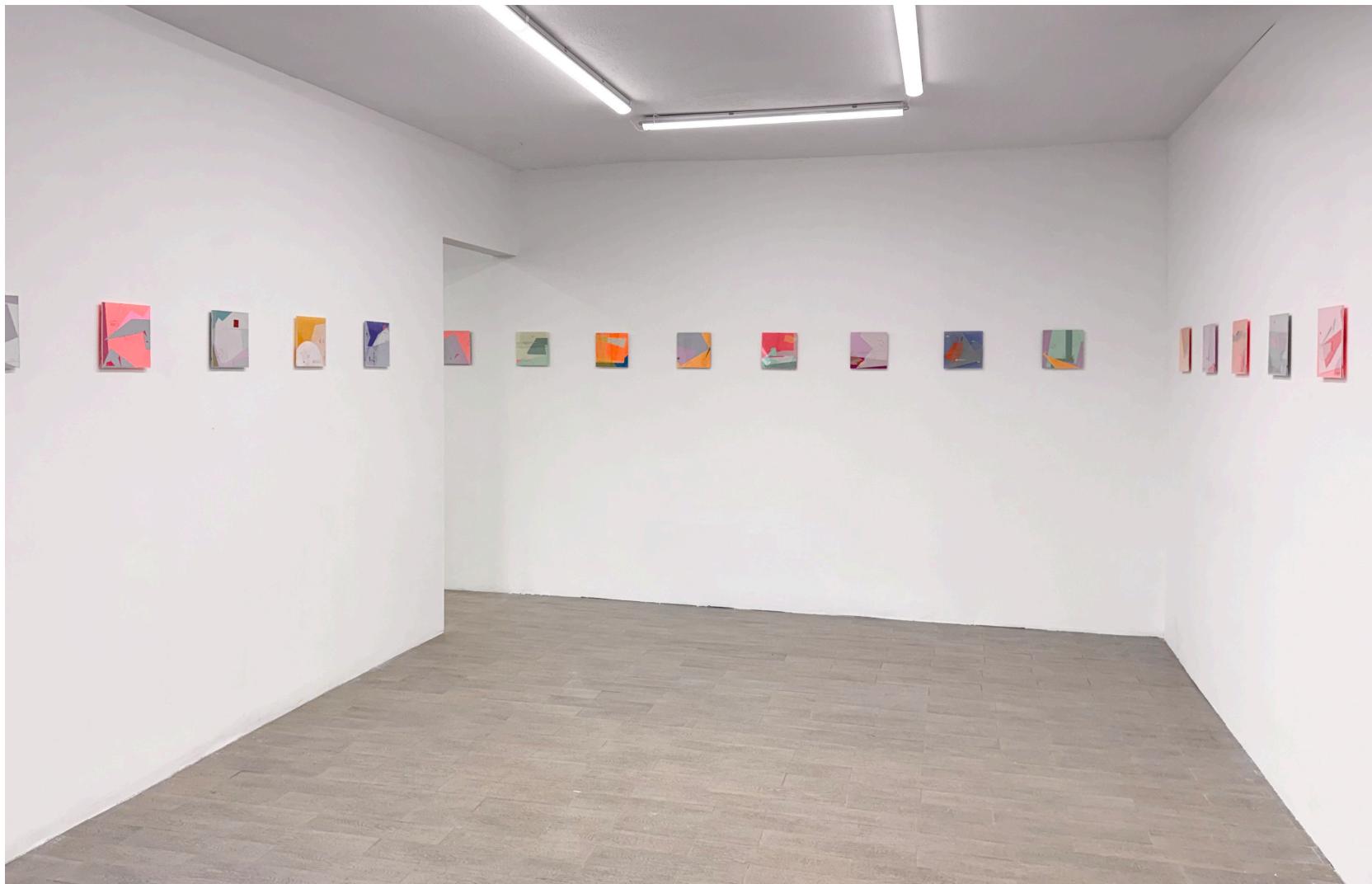
Solar, 2024
acrílica s/ tela
80 x 260 cm



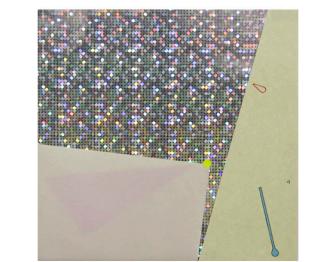
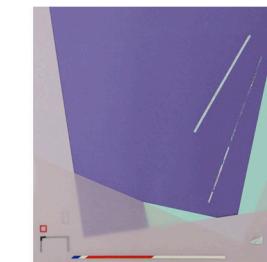
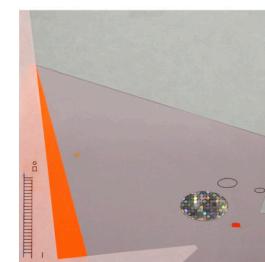
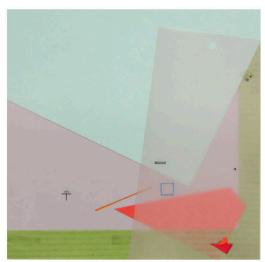
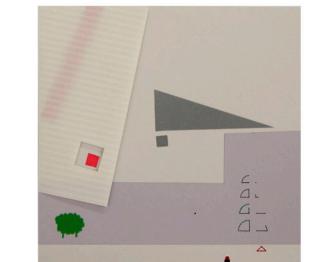
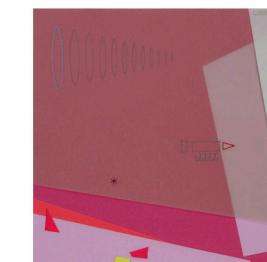
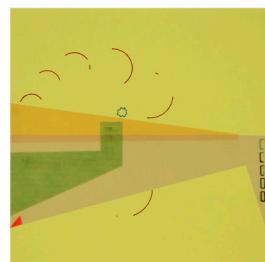
Para - Luz, 2025

vista geral do *site specific* realizado na fachada do edifício da Casa de Cultura do Parque, São Paulo, SP, Brasil
bandeiras realizadas com lona plástica e tecido refletivo

Em *Para-Luz*, Alice Ricci propôs o hastamento de bandeiras confeccionadas em tecidos refletivos e lonas fluorescentes nas cores amarela e laranja, materiais associados a uniformes de sinalização de segurança. As obras exibem composições geométricas recortadas e bordadas que evocam uma paisagem em suspensão. Ao refletirem a luz, esses materiais incorporam o entorno à obra e transformam a percepção do espaço por meio da cor. Instaladas ao ar livre, as bandeiras dialogam com a luz natural, projetando tonalidades mutáveis sobre a fachada da Casa de Cultura do Parque e ampliando a interação entre obra, espaço e luminosidade.



Jogos de Travessia, 2025
exposição individual
curadoria de Estefania Paspescu
Simetria Domestica Space, Miami, FL, USA



Sem título, 2025
colagens, caneta permanente e fita adesiva s/ papel
20 x 20 cm cada um



W 3rd 9th - 45BL, 2021 - 2022
caneta permanente e acrílica s/ tela
190 x 135 cm
foto: Bruno Leão

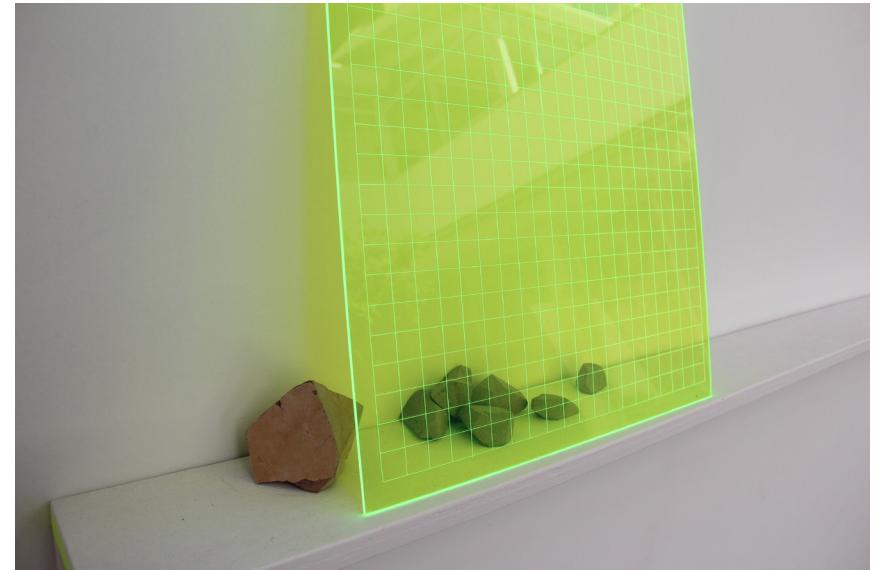


Redesenho suspenso no espaço , 2023

Sala Espelho, vista geral da exposição

Progama PONTE, Projeto Fidalga, São Paulo, SP, Brasil

foto: Albano Afonso

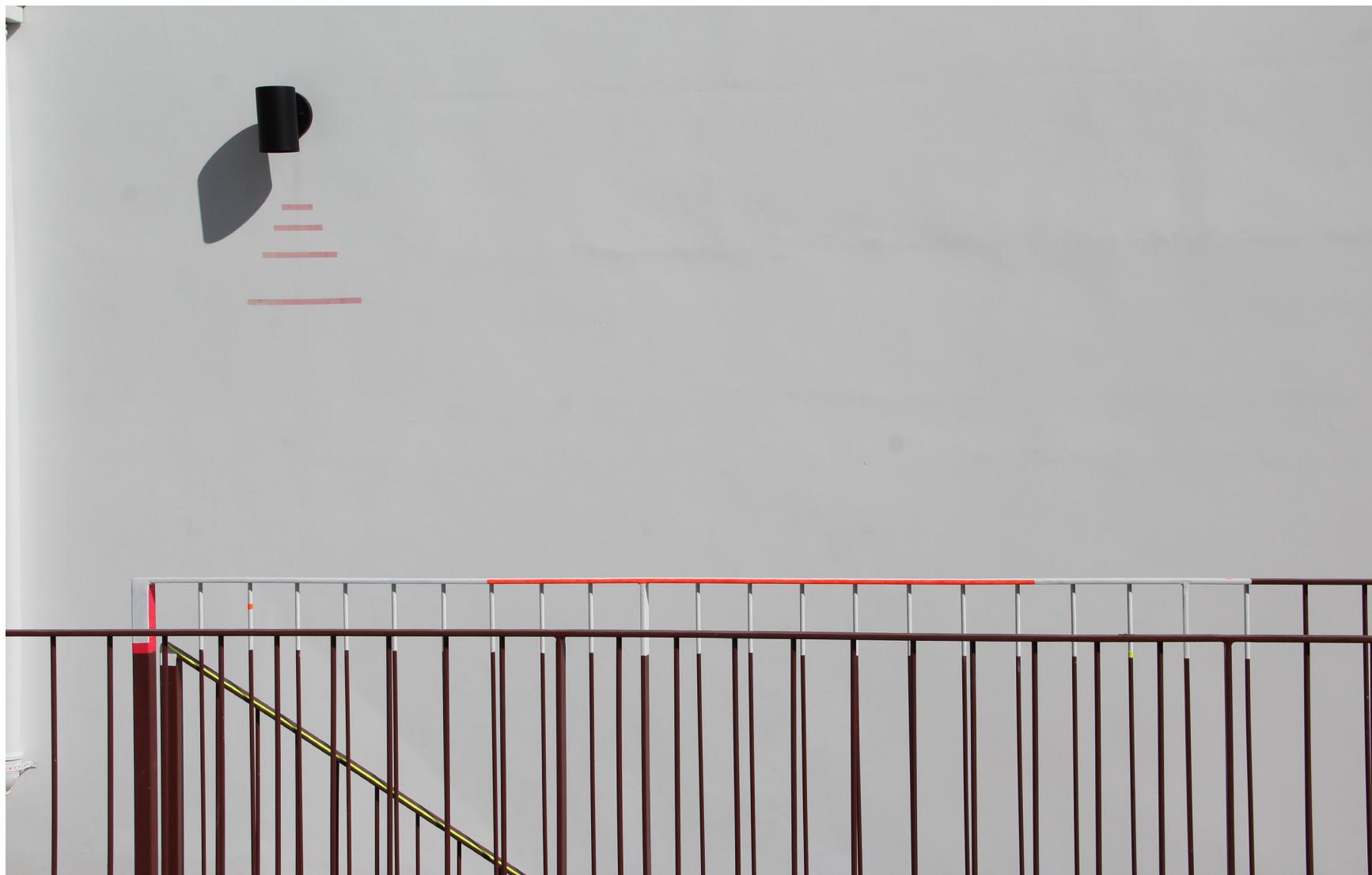


Sem título, 2023
placa de acrílico desenhada com estilete e rochas coletadas
durante a residência realizada no Mirante Xique-Xique, na
Chapada Diamantina, BA, em 2021, s/ prateleira de madeira
40 x 100 cm
foto: Albano Afonso

Redesenho Suspenso no Espaço, 2023
Progama PONTE, Projeto Fidalga, São Paulo, SP, Brasil



Redesenho suspenso no espaço, 2023
detalhe da intervenção realizada no espaço
foto: Albano Afonso



Redesenho suspenso no espaço, 2023
detalhe da intervenção realizada no espaço
foto: Albano Afonso

Sem título, 2023
acrílica s/ tela
150 x 120 cm
foto: Filipe Berndt





Fim de obra, 2023

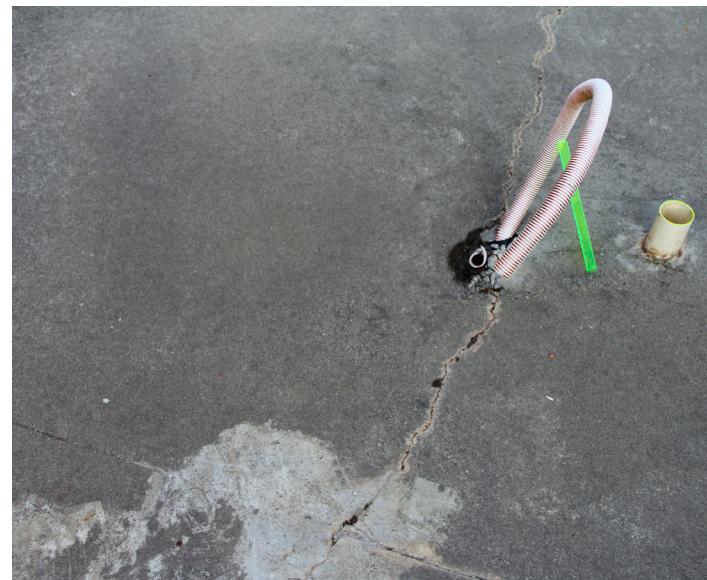
Site specific realizado no terraço do Centro Cultural Veras
Residência Rogério Duarte, Centro Cultural Veras, Florianópolis, SC, Brasil
curadoria de Josué Mattos



"Durante o período da residência, a artista paulistana introduziu pequenos campos de cor vibrantes no terraço do centro cultural. Seu projeto, intitulado Fim de obra, consistiu em adicionar cores vibrantes sobre alguns objetos remanescentes da construção do centro cultural. Como notas musicais, viâmos surgir pequenas inserções de cor luz sobre escadas, contrapesos, tijolos, pregos, tubulação de hidráulica e andaimes, como se a artista estivesse musicando o espaço que segue à espera de experiências capazes de costurar relações entre arte, agricultura, educação e yoga.

Entre os objetos, algumas relíquias dos anos em que estivemos em isolamento social com a equipe de construtores que ergueu os tijolos de terra cozida, ganharam nova vida. Outros, ainda em uso, como é o caso dos contrapesos, utilizados para descidas pela parte externa do edifício, também integraram a ideia de Fim de obra."

Josué Mattos
[diretor e curador do Centro Cultural Veras]



[detalhes]

Fim de obra, 2023

Site specific realizado no terraço do Centro Cultural Veras
Residência Rogério Duarte, Centro Cultural Veras, Florianópolis, SC, Brasil
curadoria de Josué Mattos



Krung Peak Rd, 2021

acrílica e caneta permanente s/ tela

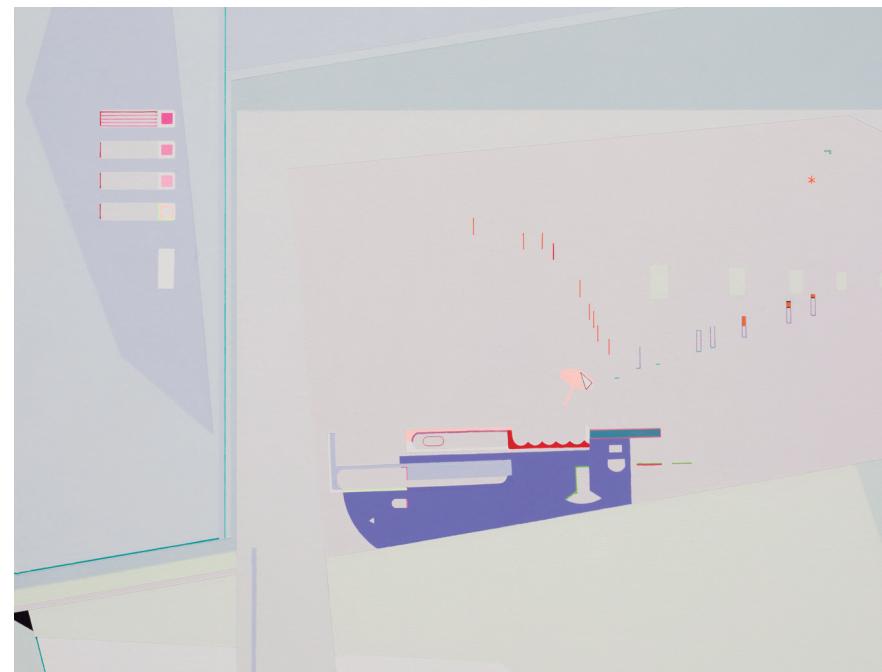
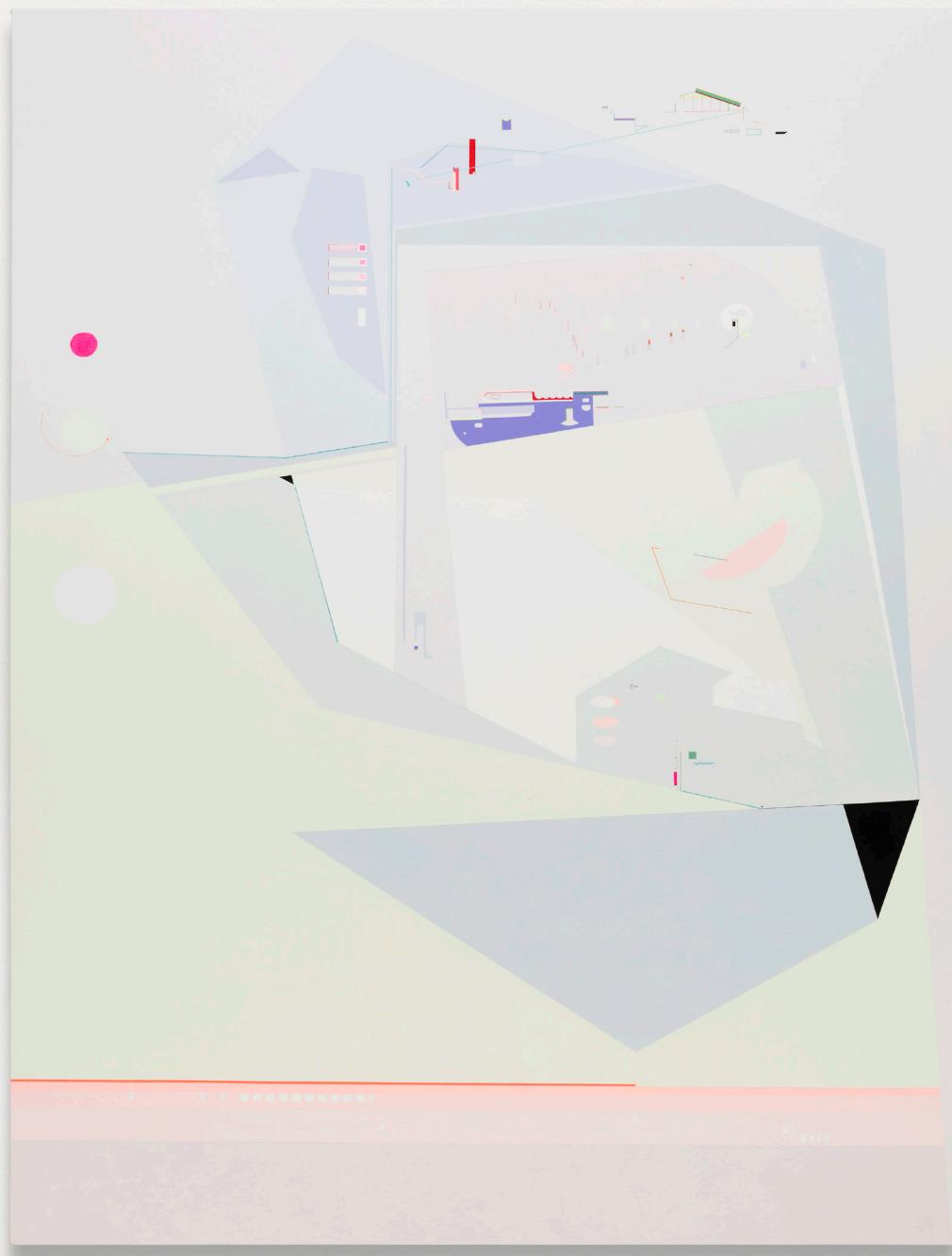
40 x 30 cm

foto: Filipe Berndt



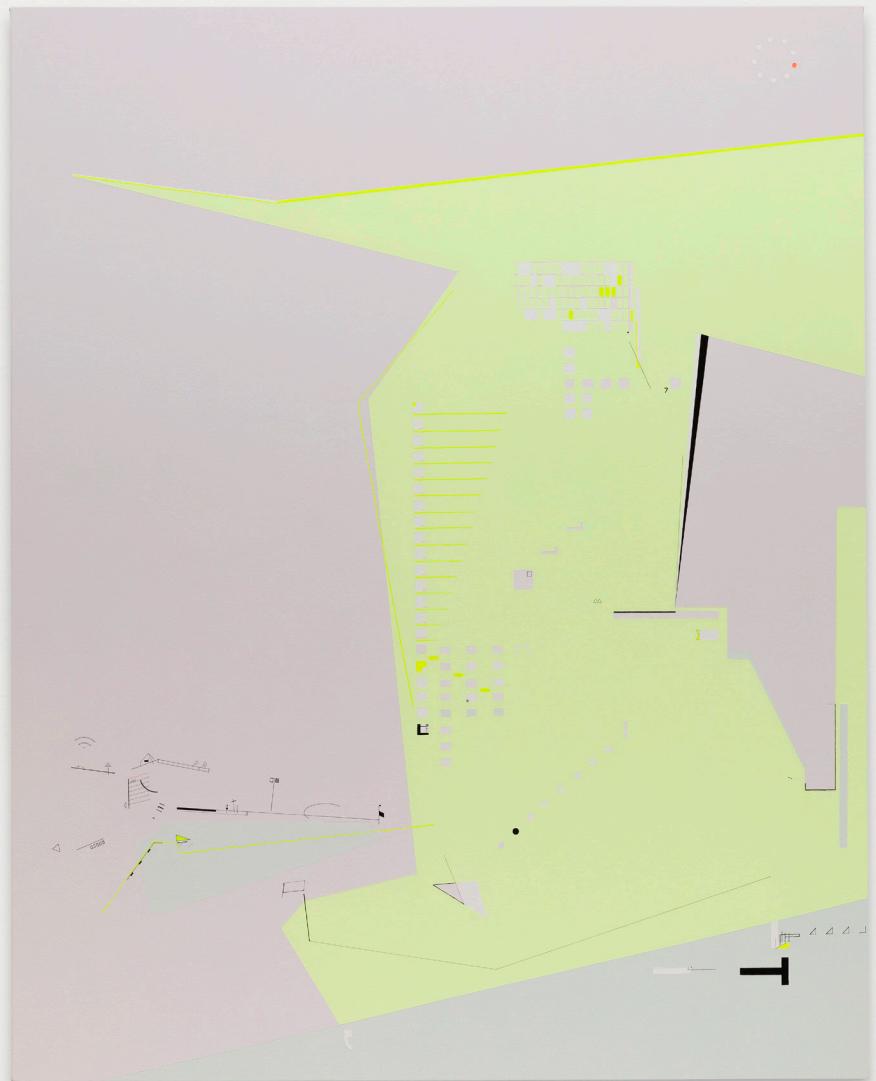
A person is standing in the center-right of the room, blurred, looking at the artworks.

Na Superfície Silenciosa das Formas, 2022
exposição individual
curadoria de RodriguezRemor
Galeria OMA, São Paulo, SP, Brasil
foto: Filipe Berndt



[detalhe]

W 3rd State Hwy, 2021
acrílica e caneta permanente s/ tela
190 x 135 cm
foto: Bruno Leão



Plataforma em pouso, 2021
acrílica e caneta permanente s/ tela
132 x 105 cm
foto: Bruno Leão



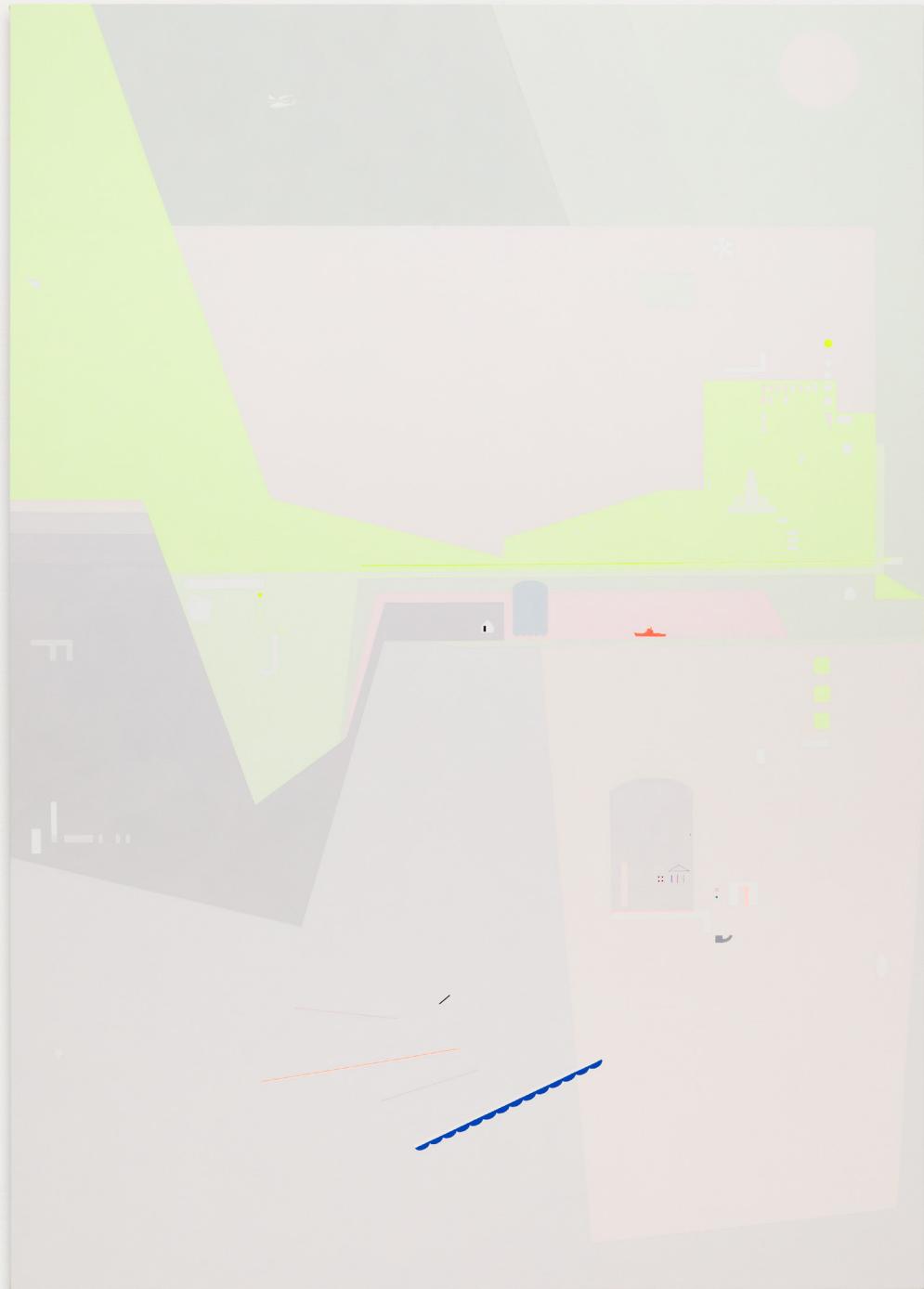
Registros dos trabalhos realizados durante a residência artística no 100 West Corsicana Artist & Writer Residency, Corsicana, Texas, USA, 2021

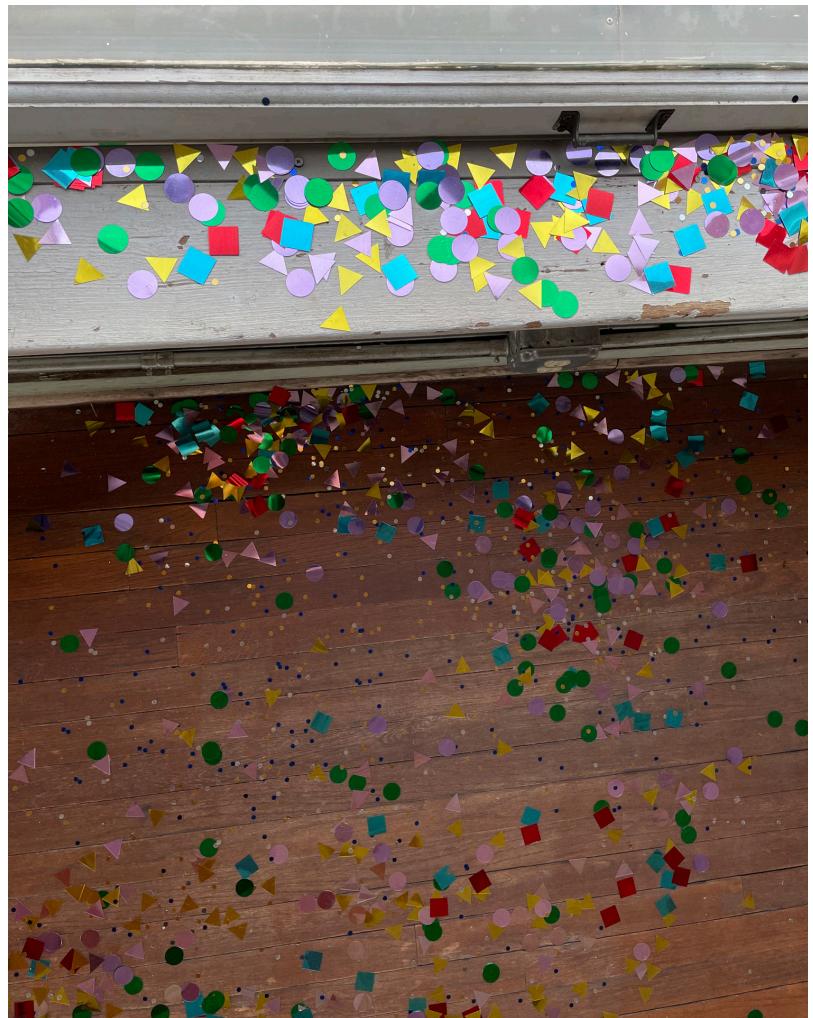
“A indisponibilidade do Google Street View no prédio da residência levou Ricci a repensar seu processo. Imaginando as janelas da 100 West como as janelas de um navegador, a artista percorre o conteúdo de seu portal analógico: uma janela emparedada, os parapeitos de um prédio para determinar as referências arquitetônicas de suas paisagens. A luz natural abundante e o tamanho do estúdio do 3º andar mudaram as paletas de cores das pinturas e também provocaram uma evolução em escala, de pinturas em miniatura à grandeza de telas de 8 pés.”

por Alyria Nicole Harris, PhD
[Director of Public Programs, Corsicana Artist & Writer Residency]

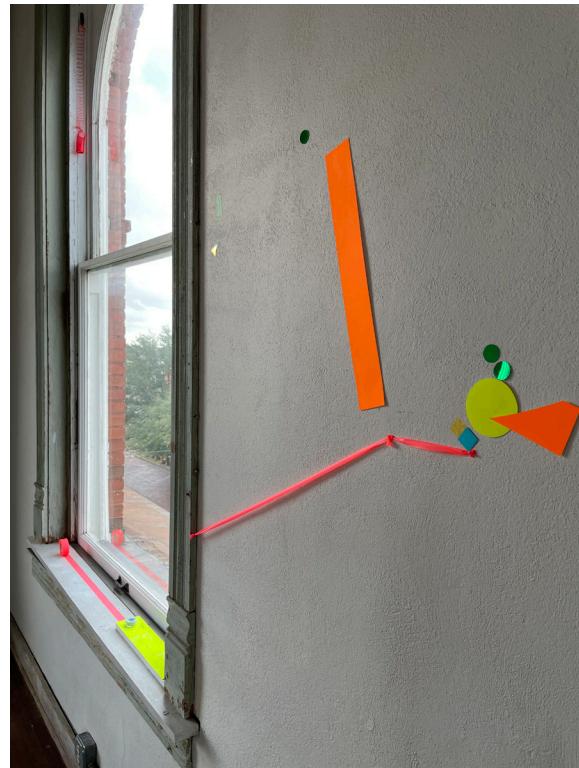


W 3rd Beaton St, 2021
acrílica e caneta permanente s/ tela
190 x 135 cm
foto: Bruno Leão

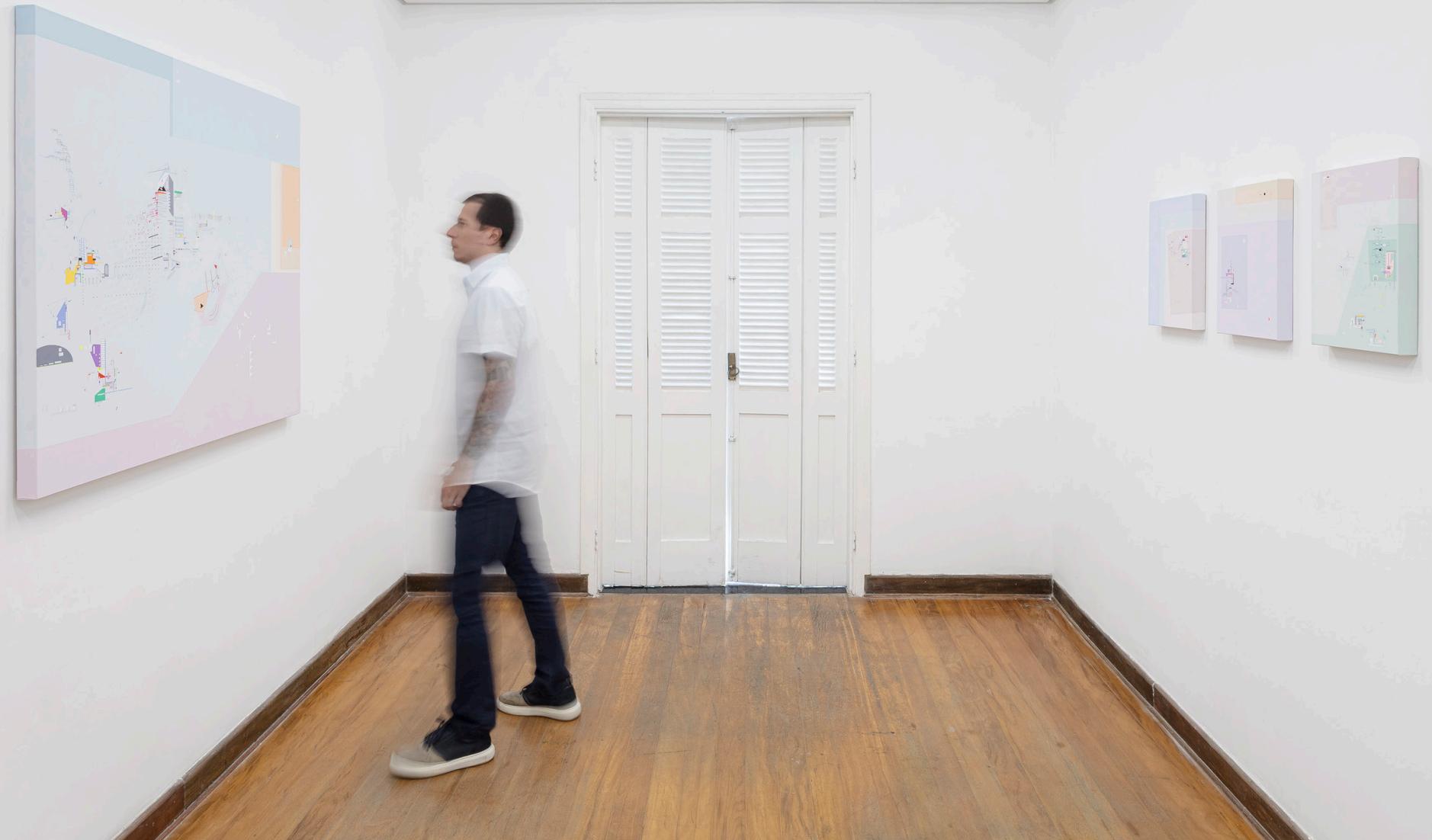




Detalhes de intervenções realizadas durante a residência no 100 West Corsicana Artist & Writer Residency, Corsicana, Texas, USA, 2021



Detalhes de intervenções realizadas durante a residência no 100 West Corsicana Artist & Writer Residency, Corsicana, Texas, USA, 2021



Justificativa para que as coisas flutuem, 2021

exposição individual

curadoria de Fabricia Jordão

Espaço CAMA / Mitre Galeria, São Paulo, SP, Brasil

foto: Filipe Berndt



Rat Ying Leonard Tytusa St., 2021
acrílica e caneta permanente s/ tela
100 x 120 cm
foto: Filipe Berndt





Alice Ricci


← SALA DE PROJETOS

Justificativa para que as coisas flutuem, 2021
exposição individual
curadoria de Fabricia Jordão
Espaço CAMA / Mitre Galeria, São Paulo, SP, Brasil
foto: Filipe Berndt



Largo Edward Domingos Phnom, 2021
acrílica e caneta permanente s/ tela
40 x 30 cm
foto: Filipe Berndt



Registro do site specific realizado na residência artística no Mirante Xique-Xique, 2021, Igatu, Chapada Diamantina, BA, Brasil
Neste trabalho foram utilizados materiais naturais encontrados na região como, rochas, pigmentos, galhos e sementes.



[detalhe]



Avistamento, 2021
serigrafia s/ papel 180 gr

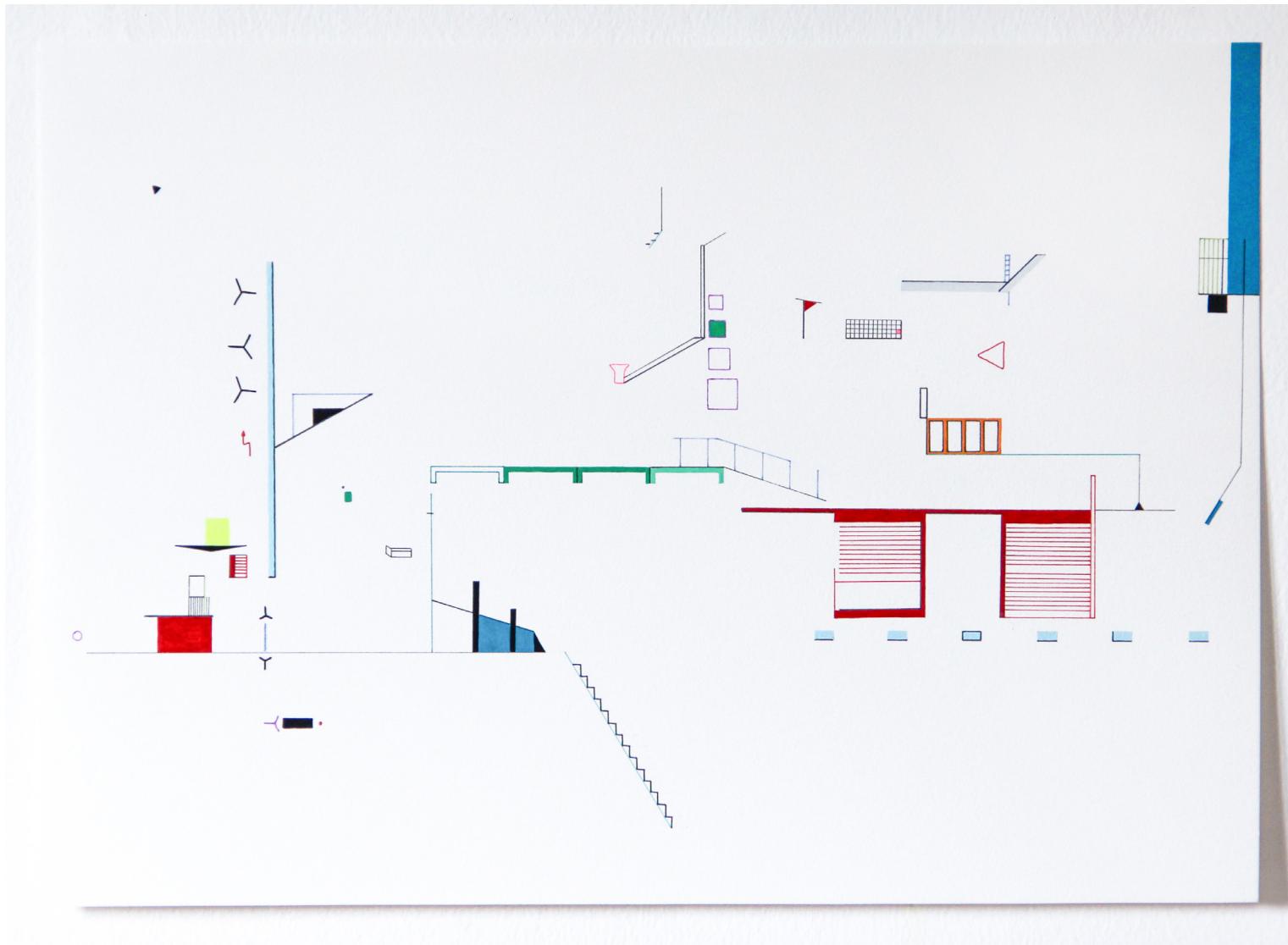
29,7 x 38,3 cm

Edição de 50 + 10 P.A.

Edição especial idealizada afim de contribuir para a economia do projeto de residência Mirante Xique-Xique, em Igatu, Chapada Diamantina, BA, Brasil

"Avistamento, de Alice Ricci, é a primeira obra da coleção. A serigrafia surgiu do encontro com o Mestre Chiquinho de Igatu e suas guiadas para fazer os avistamentos - as enigmáticas luzes do Cânion do Tamburi, que nas noites de lua nova aparecem tal qual a magia e iluminam as escarpas rochosas escuras. A artista a partir da repetição de traços delicados e luas minguantes, decrescentes também em escala, deu visualidades a paisagem mística vivenciada."

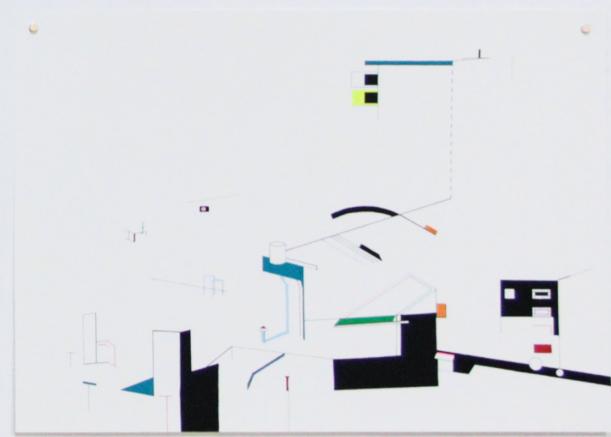
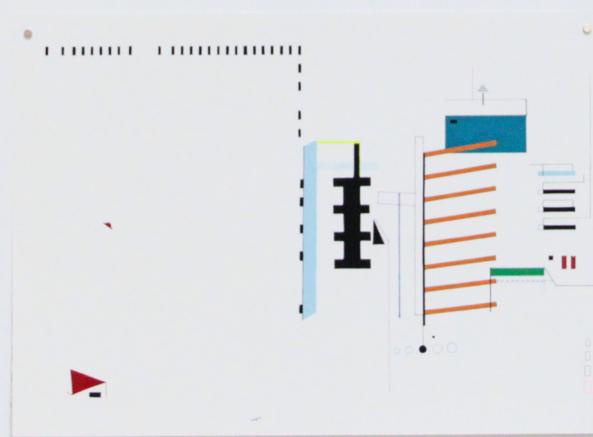
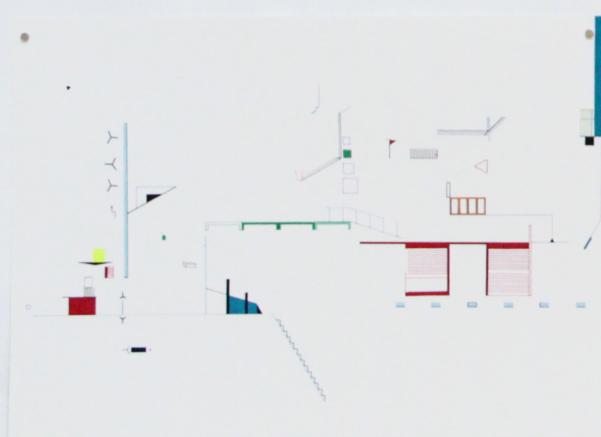
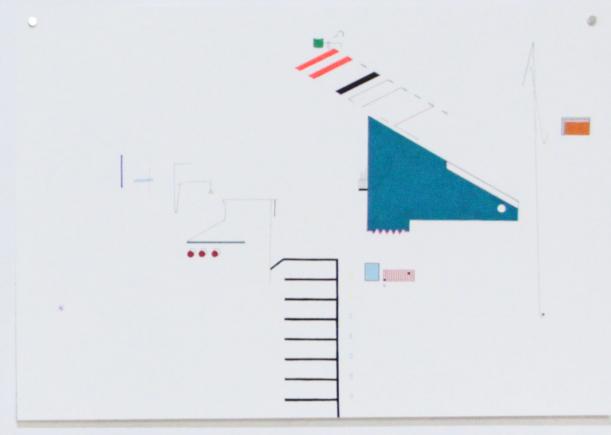
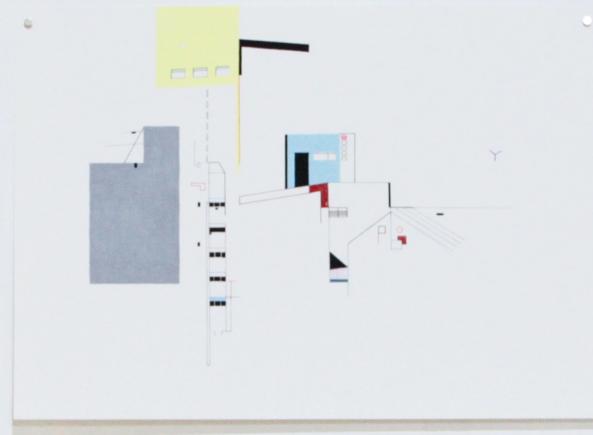
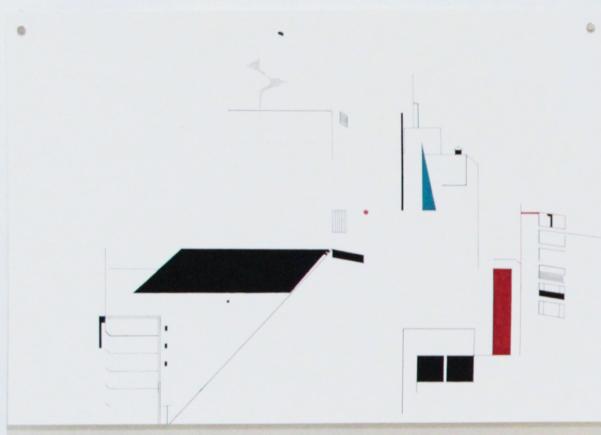
texto escrito por RodriquezRemor [idealizadores da residência]



Sem título, da série *Justificativa para que as coisas flutuem*, 2019
caneta esferográfica e guache s/ papel de algodão

30 x 42 cm

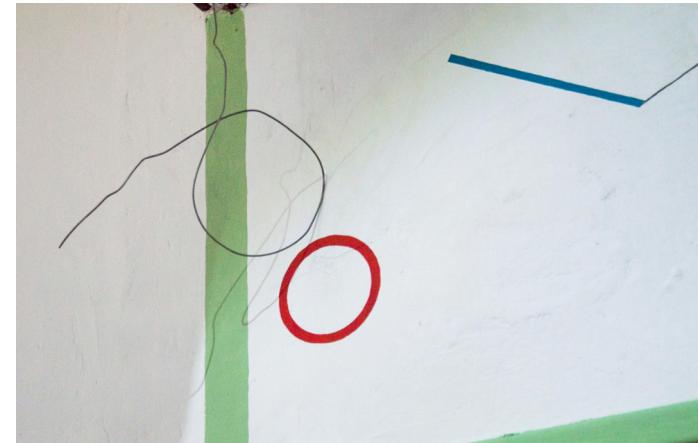
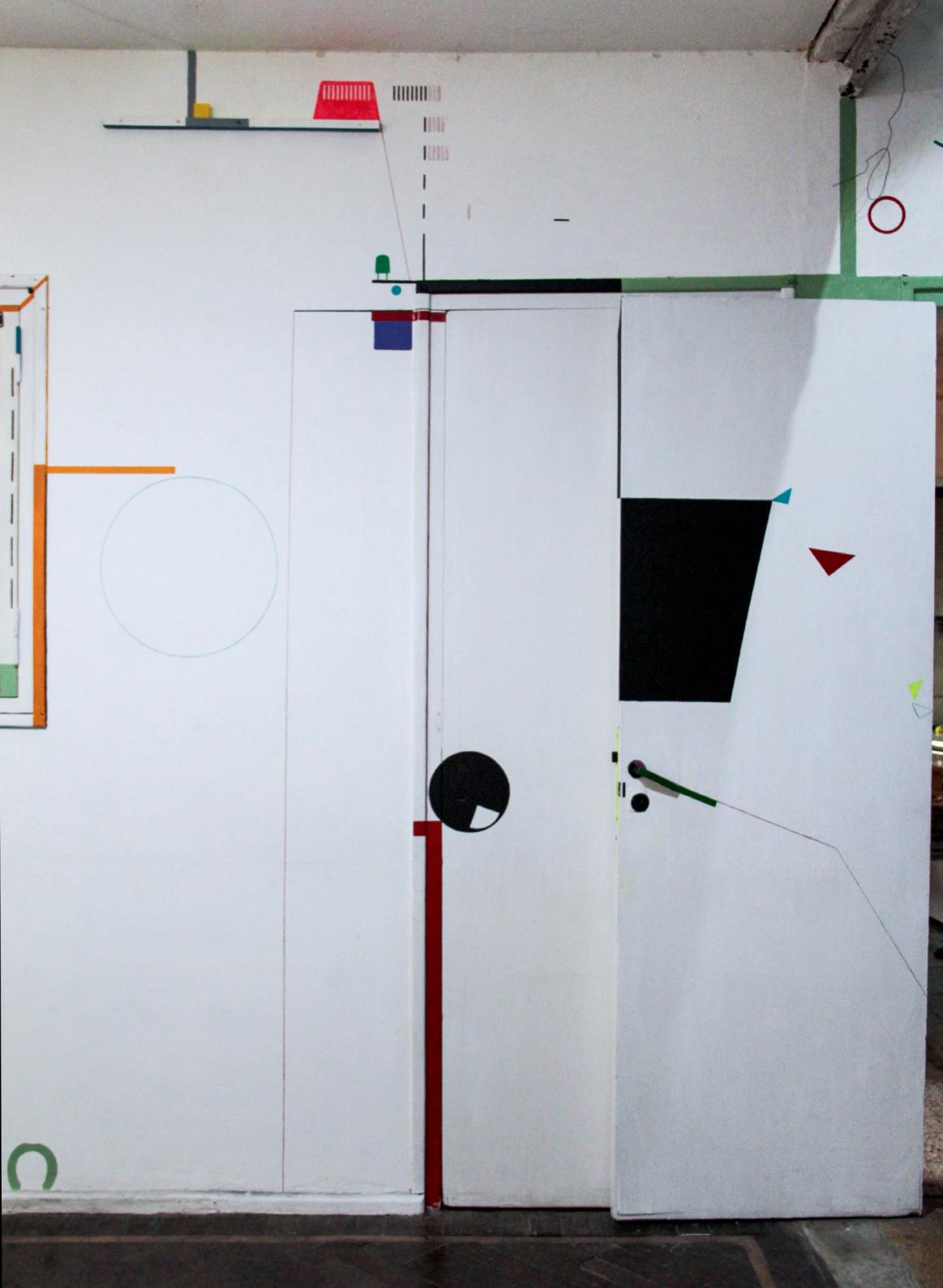
Desenho realizado durante a Residência artística no CRUDO Arte Contemporâneo, em Rosário, Argentina, 2019



Desenhos realizados durante a Residência artística no CRUDO Arte Contemporâneo, em Rosário, Argentina, 2019



vista geral da instalação *Justificativa para que as coisas flutuem*, 2019
acrílica, guache e esmalte s/ parede e madeira, vidro e jogos de plástico
medidas variadas
Residência artística CRUDO Arte Contemporaneo, Rosário, Argentina, 2019



[detalhe]